



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL

Unidade de Educação Ambiental

ATA

47ª reunião da CIEA/DF 2021

A quadragésima sétima reunião da CIEA/DF, ocorreu no dia vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões virtuais do JITSI MEET (<https://meet.jit.si/CIEA>) e com início às quatorze horas e cinco minutos (horário de Brasília) após a segunda chamada realizada pelo Luiz Gatto (IBRAM/DF), estavam presentes pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídrico do Distrito Federal – **IBRAM/DF**, Luiz Gatto (suplente) e Clebiane dos Anjos Pereira (convidada); pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – **SEMA/DF**, Carolina Queiroga Leite Schubart (suplente); pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - **SEEDF**, Sílvia Alves Ferreira Pinto (suplente); pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – **CAESB**, Erika Radespiel Fernandes da Silva (suplente); pela Universidade de Brasília – **UnB**, Rosângela Azevedo Corrêa (titular) e Philippe Layrargues (suplente); pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – **SES/DF**, Anderson de Moraes Leocadio (suplente); pela Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal- **SEAGRI/DF**, Joelma Guedes de Souza Batista (suplente); pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal- **SECTI/DF**, Lucas Candeira (titular); pelo Instituto Federal de Brasília – **IFB**, Giovanna Meguimi Ishida Tedesco (suplente); pela Federação das Indústrias do Distrito Federal – **FIBRA/DF**, Rosileide Braz (suplente); pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – **IBAMA**, Manoel Alessandro Machado de Araújo (convidado). Luiz Gatto (IBRAM/DF) iniciou a sua fala trazendo as pautas que irão ser discutidas na reunião de hoje que será a continuação das apresentações dos planejamentos dos grupos de trabalho e determinações sobre o evento “Encontro de Educadores Ambientais”. Também foi incluída na pauta, a pedido da professora Rosângela Côrrea (UnB), a discussão sobre o projeto de inclusão dos frutos do cerrado nas merendas escolares do Distrito Federal. A professora Rosângela Corrêa (UnB) fez dois informes antes do início da discussão das pautas. O primeiro foi um convite para o dia onze de novembro de dois mil e vinte e um onde o Museu do Cerrado fará parte da plataforma do Google Arts and Culture, que trará visibilidade para o cerrado em uma plataforma global através de exposições. O segundo é a parceria do Museu do Cerrado com os Correios, no programa da fauna brasileira, lançando cinco selos comemorativos de remessa limitada com espécies da Ordem Anura, que tem como objetivo fazer uma divulgação científica e pedagógica. Foi determinado que a CIEA/DF ficou responsável por fazer o evento de Educadores Ambientais. Ficou decidido que o evento “XIII Encontro de Educadores Ambientais do DF”, acontecerá no dia 22 de novembro de 2021 às dezesseis horas. Terá formato de Live, que será transmitida pelo canal do YouTube da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) com mediação do Hugo da Secretaria de saúde do Distrito Federal. Serão oito palestrantes, IBRAM/DF/DF, UnB, IFB, SEAGRI/DF, SEEDF, CAESB, SEMA/DF e Escola Parque da Natureza de Brazlândia. Todos os palestrantes terão que estar a partir das quinze horas e trinta minutos na sala de reunião e terão cinco minutos para fazer a sua palestra. A professora Rosângela Corrêa (UnB) citou o projeto de inclusão dos frutos do Cerrado nas merendas escolares do Distrito Federal, destacando a importância do projeto para a divulgação do Cerrado nas escolas.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi criado em 1954 com o objetivo de reduzir a desnutrição escolar, ao mesmo tempo, melhorar os hábitos alimentares dos estudantes. Em 2009 com a Lei 11.947 criou-se um elo institucional entre a alimentação escolar e a agricultura familiar local ou regional, pois o artigo 14 da referida Lei estabelece que no mínimo 30% dos

recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, aos Estados e municípios para a compra de alimentos para o PNAE deverão ser utilizados para a aquisição de gêneros alimentícios procedentes da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. Dentre as diretrizes do PNAE está a promoção de uma alimentação saudável através da aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos localmente, priorizando, sempre que possível, os alimentos orgânicos e/ou agroecológicos.

O ano de 2021 foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Frutas e Vegetais, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a importância de incluir esses itens na alimentação para melhorar a saúde da população. Foi formado o Fórum Distrital de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas escolas que elaborou um material no intuito de compartilhar benefícios do consumo de frutas e hortaliças, bem como apresentar estratégias para a inclusão desses itens na alimentação e redução do seu desperdício, no entanto, este material não apresentou nenhuma fruta do Cerrado. A invisibilidade dos frutos do Cerrado também se reflete no edital que está disponível na página da SEEDF sobre os itens de compra para a merenda escolar em que não consta nenhuma fruta nativa do Cerrado: <https://www.educacao.df.gov.br/nossa-rede-alimentacao-escolar/>

Existem frutos do Cerrado que superam, do ponto de vista nutricional, alguns frutos conhecidos como superfrutas, a uva, o morango e o limão, mas a gabioba chega a ter vinte vezes mais vitamina C que frutos cítricos, chegando próximo de uma acerola. Fazer um suco misto de frutas do Cerrado com cagaita, mangaba e marolo, nos permite ter uma grande riqueza nutricional, incluindo altos teores de carotenoides, compostos fenólicos e atividade antioxidante. Além disso, por ter adição de fibras, característica que o denomina como funcional, pode contribuir com o bom funcionamento do intestino e auxiliar na redução do risco de doenças, como câncer de cólon e reto. Pão de queijo de buriti, mousse de umbu e araçá, pudim de pequi com queijo, suco de coquinho azedo, entre outros pratos, além de subprodutos em forma de conserva, molho, polpa, doces, possibilitaria uma grande variedade alimentar na merenda das escolas públicas do DF, por este motivo, precisamos nos articular com o Fórum Permanente sobre Alimentação Saudável nas Escolas, composto por representantes de diversas instituições públicas, órgãos de classe e sociedade civil, para a inclusão dos frutos nativos do Cerrado na merenda escolar.

As potencialidades de aproveitamentos de frutos do bioma Cerrado, sua diversidade existente na natureza ao longo do ano, aliada à sustentabilidade e às possibilidades de geração de renda para agricultores familiares são fundamentais para mantermos o Cerrado em pé.

A reunião foi encerrada com os agradecimentos do Luiz Gatto (IBRAM/DF) agradecendo a participação de todos.

Assinaturas:

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF